

INFRAESTRUTURA

Viana quer ser capital da logística

Prefeitura incentiva instalação de centros de distribuição e galpões. Já há nove projetos

▄ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com clara disposição de mudar o perfil econômico do município, a administração de Viana está incentivando a implantação de empreendimentos voltados para a área logística. São pelo menos nove projetos neste segmento que tradicionalmente vinham sendo instalados em Cariacica e na Serra e agora começaram a migrar para a vizinha Viana.

Trate-se de projetos logísticos com até 900 mil metros quadrados destinados tanto a atividades específicas quanto gerais. A transportadora capixaba Belmok, por exemplo, pretende construir seu centro logístico, para atender às atividades da empresa, em área de 900 mil metros quadrados.

O projeto mais adiantado é o Log Viana, centro



Projetos gráficos do centro de distribuição da Dadalto e do Log Viana, que está em fase final de construção

de logística já em fase final de obras, que terá área construída de 75 mil metros quadrados. Boa parte dos galpões já tem destinação, segundo o secretário de Desenvolvimento da cidade, Henrique Casamata.

“Os empreendedores estão tendo conhecimento que o município de Viana é cortado por duas rodovias federais e uma ferrovia, que facilitam o transporte e incentivam a instalação de empresas de

logísticas”, explica Casamata.

Outros planos importantes em fase de licenciamento ou projeto, na mesma área, são o centro de distribuição do grupo Dadalto, no bairro Parque Industrial, que terá 300 mil metros quadrados, e o Expresso Serrano – que ficará ao lado do centro de distribuição da Conab – com 150 mil metros quadrados.

Também voltado para cargas gerais e aluguel há dois projetos de polos lo-



DIVULGAÇÃO

gísticos que serão instalados na localidade de Jucu, sendo um o Polo Belém, em área de 80 mil metros quadrados, e o Polo Siepierski, em terreno de 50 mil metros quadrados.

RECURSOS

Segundo Casamata, a prefeitura não tem o valor que será investido com todos esses projetos, mas somente o Viana Log receberá R\$ 120 milhões para a sua implantação. “Os especialistas avaliam que a

cada mil metros quadrados de galpões resultam em 30 empregos diretos”.

Na região da BR 101, dentro do município, há mais dois projetos logísticos, que envolvem área superior a 220 mil metros quadrados, e outros na BR 262, de galpões para carga geral.

A Companhia Brasileira de Alimentos (Conab) construirá um centro de distribuição de milho que receberá investimento de R\$ 100 milhões.

SETORES

Milho

Viana terá um centro de distribuição de milho, que virá da região Centro-Oeste por rodovia e será distribuído, a partir do município, para a região Sudeste toda. Somente no Espírito Santo, o consumo de milho chega a 750 mil toneladas por ano, sendo que a produção anual não ultrapassa a 70 mil toneladas. O centro será construído pela Conab.

Construtoras

Os projetos de logística estão atraindo também outras empresas, como construtoras, que já planejam novas residências na região de Jucu, onde há empreendimentos de logística previstos. Há previsão de construção de cerca de 500 apartamentos destinados a famílias com renda entre três e seis salários mínimos para a região.